

# Jaime Santos - Conversa de Bois

Tom: A

Intro: B A

B A  
B A  
B A

B A B  
A tardinha o sol cegado, cego gado no curral  
A B  
Eu estendo a rede e deito  
Dbm7 Abm Abm Ab Cm  
O pano estampa lavrado o peixe  
Dbm6 D#7(#9)  
Que bóia e mexe num oceano de secura  
G Ab  
De luz obscura finda a tarde do sertão  
Dbm7 Abm Abm Ab  
Meu pensamento assim errante  
Cm C#7(#9) G E  
E escondido dentro de um peixe grande  
F7/11 D E G#sus4  
O coração bate pára depois escuta conversa de bois  
B E Gb7 B  
O boi Cala-boca reclama do patrão  
B E Gb7 B  
O homem nunca foi mais forte do que o boi  
B E Gb7 B7 B7  
Os bois de carro cantam cantigas de carro-de-boi bumbá

E E  
Boi bumbá, meu boi

E  
Boi bumbá, meu boi

Gb11

Boi bumbá, meu bumbá

( E C7M D Dbm7 Gb7 )  
( B A )  
( B A )

B A B  
À tardinha o sol cegado, segue o gado no curral  
A B  
Eu estendo a rede e deito  
Dbm7 Abm Abm Ab  
A lua ao lado do sol cegado  
Cm Dbm6 D#7(#9)  
E as estrelas caindo ao longe  
G Ab  
Tão longe como a chuva que não cai no arraial  
Dbm7 Abm Abm Ab  
Meu pensamento assim errante  
Cm C#7(#9) G E  
E escondido dentro de um peixe grande  
F7/11 D E G#sus4 B B7  
O coração bate pára depois escuta conversa de boi bumbá

E E  
Boi bumbá, meu boi

E  
Boi bumbá, meu boi

Gb11

Boi bumbá, meu bumbá

( E C7M D Dbm7 Gb7 )

( B A )

( B A )

( B A )

( B A )

## Acordes

